

Indígenas e igualdade de gênero são temas do Enem

Candidatos responderam a questões com pautas atuais sobre linguagens, códigos e ciências humanas. Tema escolhido para redação foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil"

Diversidade e inclusão no primeiro dia do Enem

» ANA MARIA POL
» RAPHAEL FELICE

A primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizada ontem reuniu mais de 2,4 milhões de candidatos em todo o país. Os inscritos responderam questões sobre linguagens, códigos e ciências humanas, que abordaram pautas atuais como igualdade, diversidade e eleições. O tema escolhido para a redação foi "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". A abstenção foi de quase 27%.

O exame, que é utilizado como passaporte para ingresso no ensino superior, foi aplicado em 11.175 locais, de 1.747 municípios de todo o país. Os portões foram abertos às 12h e fechados às 13h. As provas tiveram início às 13h30 e os inscritos tiveram até 19h para entregar o caderno de respostas.

Em Brasília, muitos candidatos optaram por chegar mais cedo e não correr o risco de ficar do lado de fora, como fez Amanda de Faria Costa, 17 anos. "Cheguei cedo com medo de virar meme dos atrasados, mas também marquei de encontrar amigos aqui no portão", diz. A estudante, que sonha em fazer estatística na UnB,

conta que fez a prova pela primeira vez. "Estou com a expectativa alta. Quero tentar dar o meu máximo, mas não estou tão confiante. Até porque, hoje tem redação", disse.

Tema atual

Considerada um pesadelo por muitos candidatos, a redação do Enem 2022 abordou uma temática avaliada como contemporânea pelos educadores, conforme destaca a professora de redação do Colégio Sigma Ângela Miranda de Souza. "O tema é fundamental para colocar em evidência a discussão sobre a importância dos povos originários, a valorização da cultura e do povo quilombola e de muitos outros que vivem à margem da própria história", aponta Ângela.

No entanto, pondera que questionar quem são os "povos tradicionais" pode ser o "dilema" dos estudantes. "Eles não podem e não devem se restringir aos povos indígenas. Entre eles estão quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, rebeirinhos, entre tantos outros", completa a professora.

Prisões

Em Pernambuco, a Polícia Militar cumpriu um mandado de prisão de um candidato no local

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Maioria dos inscritos preferiu chegar cedo para não correr o risco de perder a primeira etapa do exame

da prova. Ele foi detido por tráfico de drogas. No Piauí, outras duas ordens foram cumpridas, nos municípios de Barras e União, uma por estupro de vulnerável e outra por estupro qualificado.

A prova é organizada pelo

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e foi aplicada nas modalidades, impressa e digital. No próximo domingo, 20, os inscritos responderão às questões sobre ciências

da natureza e matemática.

Estudantes que testaram positivo para covid-19 ou alguma doença infectocontagiosa listada no edital do certame terão até cinco dias úteis após a última etapa da prova — 20 de

novembro — para solicitar a reaplicação do exame. Os testes serão realizados nos dias 10 e 11 de janeiro de 2023.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil **Página:** 6